

1920

Bibliotheca Publica

O DEVER

*** SEMANARIO INDEPENDENTE ***
 Director: Lucas Bainha. Secretario: Horminio Faisca.

ANNO III

Laguna (Santa Catharina), 6 de Novembro de 1920

Num. 120

Banco Nacional do Commercio
CAPITAL 25.000.000\$000
RESERVAS 14.165.180\$520
 Faz todas as operações bancarias.
 Depósitos em conta corrente
 paga as melhores taxa.
 Antes de recolherdes as
 vossas economias pedi in-
 formações á
Succursal de Laguna

300.000\$000
por 100\$000
em 12 do corrente
Jogam só 16 milhares
Liberdade de imprensa

No nosso numero de 27 do mez pro-
 ximo passado, referindo-nos á aggres-
 são estúpida da qual foi victima o jornal-
 ista e literato brasileiro, João do
 Rio, por parte de um official da nossa
 marinha de guerra, não pensavamos
 estar tão perto de outro facto seme-
 lhante, partido de um official da Força
 Publica do Estado, dessa mesma mili-
 cia que o sr. capitão Jõe Collaço, num
 assumo de generosidade quiz emprestar-
 lhe o epitheto de disciplinada.

O facto é o que em nosso numero
 passado, relatava um tellegramma do
 nosso collega, o sr. Guilherme Varella,
 redactor d' "A Noticia", de Tijuca,
 dizendo ter sido arbitrariamente preso
 pelo tenente delegado.

A dar credito a isso, é preciso que
 haja um culpado, e esse culpado, não
 queremos crer seja o exmo. sr. dr. Her-
 cílio Luz, Governador do Estado, assim
 como não cremos seja S. E. o autor da
 propaganda em prol da reeleição, par-
 tida do palacio.

Muita cousa succede sem que o exmo.
 sr. Governador do Estado saiba.

Entretanto S. E. é o responsavel
 pelo que se passa no seu governo, e
 essas perseguições ultimamente havi-
 das, vêm dar um cunho todo autocrati-
 co a um governador que foi guindado
 á suprema administração do Estado,
 por um movimento puramente demo-
 cratico, que a nossa mocidade, num
 arroubado de patriotismo quiz abrir um
 precedente em pleno regimen republica-
 no, cujos precedentes têm sido tão tor-
 pemente adulterados pelos proprios
 doutores da Republica.

O facto é que esses acontecimentos
 vão tendo uma sequencia sempre cres-
 cente, que vêm concorrer para uma
 antipathia ao governo, cuja propagan-
 da em seu favor, para a sua reeleição,
 se torna contraproducente.

O governo, portanto, a quem compe-
 te tomar todas as medidas no sentido
 de evitar esses ataques á liberdade de
 imprensa, deve castigar os seus servi-
 dores que procuram transformar essa
 cousa que se chama segurança indivi-
 dual, num tribunal de justiça summa-
 ria, adoptado pelos povos incultos e re-

jeitado por dispositivos claros e incon-
 cussos, da nossa carta constitucional.

O governo que é forte e liberal,
 quando não pôde evitar esses attentados,
 procura ao menos moralisar os
 seus actos, dando força para que todos
 os autores de factos que importam no
 constrangimento illegal da liberdade
 do individuo, sejam severamente casti-
 gados.

Um homem como o exmo. sr. dr.
 Hercílio Luz, experiente e com bastan-
 te pratica da vida; um republicano
 historico tão adepto das democracias,
 é um homem superior ás fraquezas dos
 homens; é um homem cujo sentimento
 religioso é o mais fervoroso, e por isso
 não acreditamos que S. E. referende
 actos impróprios de um governo demo-
 crata.

Á Associação de imprensa compete
 dar as providencias para que esses
 factos tenham, ao menos, seus autores
 castigados.

Ao nosso presado collega, sr. Gui-
 lherme Varella, manifestamos a nossa
 franca e leal solidariedade, lamentando
 que em pleno regimen republicano se
 registem factos tão deprimentes.

ELIXIR DE NOGUEIRA
 do Pheo. Cheo. João da Silva Silveira
 Cura SARNAS, orchite.

Acesar o que é de cesar

A *Epoca*, jornal catholico que se
 publica em Florianopolis, sempre mere-
 ceu de nós a maior attenção por ser
 o expoente da religião, talvez a mais bella
 do universo e a que era adoptada pelos
 nossos antepassados. Mesmo quando
 não tinhamos este semanario, nosso
 director era assignante da referida
 folha catholica: mais uma prova da sua
 attenção a esse periodico.

Agora esse periodico, combatendo o
 que dissemos sobre o procedimento do
 vigario Aurelio da Silveira, que não só
 deixou de encomendar o corpo do
 maçon Nicolau di Concilio, como
 mandou fechar a igreja para que elle
 ali não tivesse ingresso; e defendendo,
 tambem a igreja de algumas accu-
 sações nossas, que são a expressão da
 verdade, para quem não é apaixonado
 e fanatico nessa questão de religião, o
 vem fazendo naquella linguagem caustic-
 tante que denuncia o espirito intransi-
 gente do clero, daquelle clero que in-
 ventou a inquisição, daquelle clero que
 queimou e depois santificou Joanna
 d' Arc, daquelle clero que se esquece
 dos mysterios dos conventos, onde pela
 confissão arrastou aos fins mais tra-
 gicos a honra alheia; desse clero que
 contando muitas excepções, tem, infe-
 lizmente procurado açambarcar tudo,
 pretendendo impor á força, a sua re-
 ligião, esquecendo-se a mór parte das
 vezes dos verdadeiros ensinamentos do
 Christo.

A *Epoca* nos ataca numa linguagem
 eivada de raiva, de raiva mal contida,
 propria do fradalhão habituado a gritar
 com os fieis, como quem grita com la-
 caios. E então, numa linguagem insi-
 nuante, propria dum beato que já se
 habituou a intimidar os idiotas com as
 penas do inferno e do purgatorio, diz o
 seguinte:

"Quem não se adapta ao verdadeiro
 progresso e á verdadeira civilização,
 são aquelles que nem sabem respeitar
 as crenças alheias, as crenças de muitos
 assignantes do referido jornal". (O
Dever),

Ora, ahí está uma cousa que se ad-
 apta perfectamente ao que fez o padre
 Aurelio, com referencia ao corpo do
 sr. Concilio. Ninguém ignora que esse
 homem, assim como toda a sua familia,
 sempre professaram o catholicismo,

sendo, si não nos enganamos, uma de
 suas filhas, da Congregação das Filhas
 de Maria, e tendo uma dellas, feito
 parte de uma comissão para a acqui-
 sição dum relógio para a nossa igreja
 matriz. Esse comportamento do padre
 Aurelio da Silveira, está consentaneo
 com o respeito ás crenças alheias, evoc-
 ado pelo redactor da *Epoca*?

Ignora o furibundo redactor da
Epoca que muitos sacerdotes catholicos
 pertencem á maçonaria?

Agora um conselho aos illustres col-
 legas da *Epoca*. Defendam a religião
 de Christo, que é a nossa, e a da maior
 parte dos maçons; defendam o clero
 bom, das aggressões gratuitas dos ini-
 migos; mas não encubram o mau pro-
 ceeder dos sacerdotes; não façam
 guerra á maçonaria, porque isso de-
 monstra pequenez de sentimentos, aga-
 chamento moral, pobreza de espirito.
 Já que tão de perto parecem seguir os
 ensinamentos de Christo, sejam grandes,
 superiores, magnanimos, e não se con-
 servem tão baixos como Judas.

Discutam mais não insultem, porque
 sabemos tambem, dizer carradas de
 palavões e sabemos metter a ridiculo
 qualquer pretencioso ou ousado indivi-
 duum com ares de sabichão. Não temos
 medo de perder assignantes, porque,
 dos 700 que temos, não ha meia
 duzia que desconheça que somos im-
 parciaes e que sempre agimos de ac-
 cordo com a propria consciencia.

Não estamos ao soldo de ninguem.
 O jornal é nosso e nada deve.

Tomem o *Vinho Creosotado* do Phar-
 maceutico Chimico Silveira — Os tu-
 berculosos, uzando-o encontrarão alli-
 vio.

DOS JORNAES

A EXISTENCIA MUNDIAL DE AUTOMOVEIS

Segundo a ultima estacistica organi-
 sada nos Estados Unidos existem no
 mundo 8.750.000 automoveis, assim
 distribuidos:

Estados Unidos — 7.558.448 automoveis.
 População — 106.877.895 habitantes. 1
 automovel para 14 habitantes.

Canadá — 336.854 automoveis. Popu-
 lação — 7.250.000 habitantes. 1 auto-
 movel para 21 habitantes.

Inglaterra — 255.000 automoveis. Popu-
 lação — 46.080.000 habitantes. 1 au-
 tomovel para 180 habitantes.

França — 202.000 automoveis. Popu-
 lação — 40.000.000 habitantes. 1 au-
 tomovel para 196 habitantes.

Allemanha — 75.000 automoveis. Popu-
 lação — 65.000.000 habitantes. 1 au-
 tomovel para 866 habitantes.

Italia — 35.500 automoveis. População
 — 35.000.000 habitantes. 1 automovel
 para 985 habitantes.

Australia — 27.000 automoveis. Popu-
 lação — 5.000.000 habitantes. 1 au-
 tomovel para 185 habitantes.

Argentina — 26.500 automoveis. Popu-
 lação — 3.000.000 habitantes. 1 auto-
 movel para 113 habitantes.

Nova Zelandia — 25.000 automoveis.
 População — 1.200.000 habitantes. 1 au-
 tomovel para 48 habitantes.

Cuba — 22.000. automoveis. Popula-
 ção — 2.150.000 habitantes. 1 automov-
 el para 97 habitantes.

Hollanda — 20.000 automoveis. Popu-
 lação — 6.600.000 habitantes. 1 au-
 tomovel para 530 habitantes.

Austria — 19.300 automoveis. Popu-
 lação — 29.000.000 habitantes. 1 au-
 tomovel para 1.502 habitantes.

India — 18.680 automoveis. População
 — 315.156.000 habitantes. 1 automovel
 para 16.300 habitantes.

Mexico — 16.500 automoveis. Popu-
 lação — 16.000.000 habitantes. 1 auto-
 movel para 969 habitantes.

Possessões Inglezas na Africa — 15.400
 automoveis. População — 63.000.000
 habitantes. 1 automovel para 4.200 ha-
 bitantes.

Brasil — 12.500 automoveis. Popula-
 ção — 22.002.600 habitantes. 1 automov-
 el para 1.760 habitantes.

Possessões Hollandezas nas Indias — 12.500
 automoveis. População — 48.000.000
 habitantes. 1 automovel para 3.840 ha-
 bitantes.

Belgica — 12.000 automoveis. Popula-
 ção — 7.500.000 habitantes. 1 automov-
 el para 625 habitantes.

Russia — 15.000 automoveis. Popula-
 ção — 180.000.000 habitantes. 1 auto-
 movel para 12.000 habitantes.

Espanha — 14.850 automoveis. Popula-
 ção — 20.500.000 habitantes. 1 automov-
 el para 1.380 habitantes.

Suissa — 14.000 automoveis. Popula-
 ção — 3.675.000 habitantes. 1 automov-
 el para 252 habitantes.

Suecia — 10.000 automoveis. Popula-
 ção — 5.500.000 habitantes. 1 automov-
 el para 550 habitantes.

Argelia — 9.000 automoveis. Popula-
 ção — 5.600.000 habitantes. 1 automov-
 el para 622 habitantes e muitos outros
 paizes com menos de 9.000 caros cada
 um.

O valor da produção de motores
 para vehiculos no anno de 1919 nos
 Estados Unidos da America do Norte,
 comparado a de outras industrias e
 vendidos por atacado, resultou em
 \$1,188,112, 546 dollars.

VENDE-SE:

O grande predio da Rua Conselheiro
 Jeronymo, com frente para o jardim,
 com todo conforto para grande familia.
 Assim como lotes de terrenos com frente
 para a Rua Volunt. Carpes, promptos
 a edificar. Para tractar com o propie-
 tario João Monteiro.

O "WENCESLAV BRAZ" QUASI SE PERDEU EM CABO FRIO

AS PROVIDENCIAS DA DIRECTORIA DO LLOYD
 BRASILEIRO

Com a extincção das escolas profis-
 sionaes do Lloyd Brasileiro, o então
 navio-escola Wenceslau Braz, foi trans-
 formado em cargueiro, tendo nessa
 qualidade seguido em principios do
 corrente mez para Cabo Frio, afim de
 carregar sal com destino a Paranaguá,
 para a firma Pring, Bastos & Comp.
 da nossa praça.

Até aquelle porto fez o Wenceslau
 boa viagem, tendo tudo corrido nor-
 malmente.

Ante-hontem, porém, o commandan-
 te do Wenceslau, querendo aproveitar o
 terral que corria, levantou ferros, pro-
 curando transpôr o pontal duma ilha,
 afim de fazer a sua derrota para o sul.

Antes, porém, de atingir aquelle
 ponto começou a soprar vento léste
 annullando assim todas as manobras
 tentadas pelo commandante Soares,
 que teve de arribar, precipitadamente
 ao sacco de Cabo Frio.

Já então, a furia dos ventos tomara
 tal impetuosidade que se não fosse a
 pericia do jovem official, a estas horas
 o Wenceslau Braz estaria fatalmente en-
 calhado, como tem acontecido á muitos
 navios, em identicas condições.

Para reforçar a segurança do navio
 foram enviados de terra um possante
 cabo e um ferro suplementar, tendo

CHRONICAS

POR HUMBERTO DE CAMPOS

POLITICA E VERGONHA.

Falleceu em Portugal, antehontem, repentinamente, o presidente do conselho de ministros, coronel Antonio Maria Baptista. Atacado na sua vida publica e particular por um politico adversario, esse militar deliberou no primeiro impeto, bater-se em duello com o aggressor. Dissuadido, porém, pelos collegas de gabinete, guardou a sua magua de tal forma que, momentos depois estalava a ultima fibra do coração.

Esse desenlace tragico vem mostrar, mais uma vez, a inconveniencia de serem chamados á politica militante individuos que lhe desconhecem completamente os meandros. Para ser politico, o essencial é ter alma fechada a todos os insultos e misérias, como já ensinava, ha alguns annos, em um exemplo gracioso, um eminente chronista francez.

Certo cavalheiro de talento e dinheiro, desejoso de realizar uma brilhante vida publica, foi procurar um dia o chefe de um dos partidos em evidencia e narou-lhe os propositos da da sua ambição.

Para ser politico — explicou o velho chefe — é preciso estar preparado para soffrer tranquilamente toda a sorte de insultos, de infamias, de calumnias que nos atiram. O senhor está nessas condições.

Perfeitamente — atalhou o candidato.

Muito bem. O que é preciso, porém, em primeiro lugar, é que o senhor prove ao partido que a sua fortuna foi feita honestamente, e não por meios duvidosos, como se affirma por ali...

Eu? A minha fortuna? — brada, insultado, o pretendente, vermelho de colera. — Mas isso é uma infamia! é uma calúnia! é uma indignidade!

Ahi está; — observou-lhe, sorrindo, o chefe; — o senhor está preparado e, no entanto, já se está exaltando com tão pouco...

E' verdade, — notou o sujeito,

cahindo em si; — mas, deixe estar, que me saberei emendar.

Continuando a palestra, o velho politico, em certo ponto, interrompeu:

— Em que ficou aquelle caso de seu pae?

— De meu pae?

— Sim. Diziam por ahi que sua mãe...

— Minha mãe? Uma santa! Um anjo! Mas, isto é de mais, senhor! Isto é infame! Isto não se supporta!...

E ia pôr-se de pé, furioso, quando o velho o fitou, serenando-o:

— Venha cá, venha cá, meu amigo. Por que é isso? Você já esqueceu que vae ser politico?

Pela segunda vez o moço se tranquilliza; mas o chefe lhe bate no hombro, aconselhando:

— Olhe, cuidando com a sua esposa.

— Que é que tem? — geme o pobre d'abo, voltando-se na cadeira.

— Dizem que ella não anda procedendo bem, na sua ausencia...

— Miseravel! — brada o desgraçado, avançando para o velho chefe. — Parto-te a cara se repeties o insulto! Bandido! Infame! Calumniador!

O velhinho olha-o ainda uma vez, com piedade, e diz-lhe, abanando a cabeça:

— Ah! está; é esse, então, o homem que quer entrar para a politica?

Voltando a si, o pretendente enxuga o suor do rosto, concerta os punhos e, tranquillo, promete:

— Está bem. Saberei emendar-me. Pode ficar certo.

O velho entra em novos rodeios, tratando de varios assumptos, e, na primeira brécha intercala:

— E' certo mesmo?

— Certo o que?

— Que você é amante da sua irmã?

O Candidato sorriu.

— Que a sua mulher o engana?

O homem continuou a sorrir.

— Que sua mãe fugiu com um soldado?

O outro sorriu ainda.

Mo dia seguinte o candidato entrava para o ministerio.

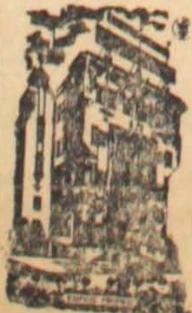
enviou para a General Electric a quantia de 1.075000 dollars para a amortização do emprestimo contrahido.

Ha dias porém, Indrye & Co., na 1ª vara federal do Rio, requereram a citação do Estado de Santa Catharina e da General Electric Company, para o fim de verse-lhes prorpor uma acção em que os autores, na qualidade de fiscaes do alludido emprestimo, pedem a exhibição judicial do contracto, para o fim de ser apurada a rigorosa applicação dos dinheiros empregados em obras publicas, pois, como é sabido, uma das clausulas desse contracto estipula os fins a que deve ser destinado esse emprestimo.

Botões á phantasia na «VENEZIANA»

No Supremo Tribunal Federal, o Ministro Pedro Lessa exclamou: — Si após 30 annos de regimen, sob uma Constituição livre e democratica, ainda acceitam condecorações estrangeiras e justificam accumulacões renumeradas, que tenham ao menos a coragem de reformal-a. Mas enquanto não o fizerem que a cumpram e não lhe dêm cajadas!

EMPIGENS E ESPINHAS



Ficou completamente curado de EMPIGENS E ESPINHAS o sr. Martiniano Soares de Oliveira Velho, de Jannuaria, Minas, com o E L I X I R DE NOGUEIRA do Pharm. Chim. João da Silva Silveira, conforme attesta.



O sr. dr. Cotrim, digno director da Estrada de Ferro "D. Thereza Christina", procura, aos poucos, imprimir uma orientação melhor nessa Estrada, que andava tão — fóra dos trilhos.

Ultimamente aboliu o tal apito de chamada, 10 minutos antes das partidas dos trens. Ora, isso foi muito bom para quem é civilizado, mas um machinista que é louco por um apito, e que sempre verteu lagrimas quando o apito da locomotiva naquella estridencia ensurdecedora lhe fazia vibrar as cordas do seu coração, não se conformando muito com as determinações do sr. director, por um movimento de birra, porque o homem é maniaco, quando o trem da manhã vem para acida, de, alli por tres cinco e meia horas, elle abre o tal apito e deixa a bicha gritar, que é um horror; isso, sem necessidade nenhuma é somente para satisfazer o diabolico desejo de chorar no apito!...

E' preciso que o sr. dr. Cotrim lhe passe um bom pito...

A melhor caneta-tinteiro é a "Ideal"



Diversas

Adalberto Bessa. — Foi nomeado e já assumiu o cargo de encarregado da estação telegraphica da cidade de Joinville, o nosso presado conterraneo, sr. Adalberto Bessa, a quem enviamos nossas felicitações.

Massa de tomates Italiana, no Hotel Brasil

Hospedes & viajantes

Dr. João de Oliveira. — De sua viagem á Capital da Republica, regressou o nosso presado amigo e collaborador, sr. dr. João de Oliveira, de Tubarão.

O Dever apresenta-lhe saudações de boas vindas.

Grande sortimento de calçados, recebeu a Casa Ferrari.

Dr. Newton Vieira Ramos. — Entreteve animada palestra conosco, o sr. dr. Newton Vieira Ramos, distincto clinico residente em S. Joaquim da Costa Serra.

Pó Lady legitimo, na «VENEZIANA».

Locaes

Raid Rio de Janeiro-Buenos Aires. — O hydroplano M. 9. pilotado pelo habil aviador Virginius De Lamare, ao ser levantado pelo guindaste na cidade do Rio Grande, foi de encontro ao caes, tendo ficado completamente inutilizado.

De volta para o Rio de Janeiro, S. s. ao passar por Florianopolis hontem, recebeu os cumprimentos do povo lagunense.

Consta que o bravo aviador vae fazer nova tentativa em apparelho (o M. 7.) que já lhe foi offerecido.

—O aviador Edú Chaves, ao tentar o vôo para a realização do mesmo raid, perdeu o seu apparelho.

LOMBRIGUEIRA, para extincção nos vermes (lombrigas). Vende-se nesta cidade.

Cartas dum jéca-tatú

Orléans, 3-11-20.

Otro dia houve inleição
Pra inleje suprintendente,
Foi uma cousa engraçada,
Que fazia rir a gente;
Pra manobrá o gegoço
Mandar, naturalmente,
Um capitão, o Ferreira,
Caboco de duro dente...

Desde esse dia raiou,
Com força e vivacidade,
A que todos desejavam,
O grão Sol da Liberdade...
O Palermo agora vae
Ver completa a flicidade,
Póde agora, sem trabalho,
Esplorá nossa bondade.

Agora ha garantia,
Já se póde passeá,
Que nos já não existe,
Bandos vella ameaça;
Já não corremos o risco
De qualqué um que chegá,
Mandá integá dinheiro,
Sob pena de matá...

Tudo agora anda direito,
Não ha nada a receiá;
Tudo agora paga imposto,
Nada mais ha que fallá;
Dizem que até o Governo,
Vae me mandá percurá,
Pra me fazê um presente...
Mas pra que se iucomodá?...

Essa promessa, eu penso,
Que seja coisa bem boa;
Coisa de muita valia,
Não ha de sê coisa atoa.
Mas quem merece presente,
E' o Palermo, que é pessoa
Já está acostumado
A recebê... coisa boa...

Jacintho Dornolombo.

Ternos de brins, brancos e de cores
artigo bem confeccionado—no Paraizo

Correspondencias

DE CURITYBANOS

Ha poucos lustros que o hoje florescente e prospero municipio de Canoinhas ou como tão bem o intitularam, —Ouro Verde,—era uma pequena e insignificante freguezia, dependente do municipio de Curitybanos de que formava um districto.

Mais tarde Canoinhas emancipou-se e com passos gigantescos atirou-se na estrada vasta do progresso.

Hoje é Ouro Verde, não de nome, mas de facto, uma flosrescente e bella cidade, que encanta com suas bellezas, todos aquelles que têm a felicidade de visital-a.

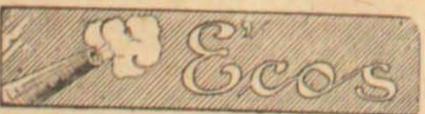
Todas as conquistas modernas ella as adquiriu e com satisfação olhamos essa prospera região que nós conhecemos no seu estado embryonario.

Illustres brasileiros, como Eugenio Manoel de Souza, Manoel Thomaz Vieira, Rodolpho Wolff e Octavio Rauen, trabalharam successivamente para o engrandecimento dessa localidade e hoje vemos com espanto a riqueza, a opulencia e o conforto dessa bella cidade.

Confrotemos agora, essa localidade com a villa de Curitybanos. Basta entrar nesta pobre e atrozada povoação, para comprehendermos o que está decadencia desta localidade que está atirada ao ostracismo. Ruas lamacentas, cheias de montões de lixo, casas cahidas, cercas destruidas, testemunham que Curitybanos está desmoralizada e indigna de figurar na lista das villas cultas deste Estado.

Em Ouro Verde reina o progresso, o commercio e industria, uma população ordeira e laboriosa; governa-o um homem sensato, rodeado de elementos cultos; em Curitybanos contemplamos uma meia duzia de atrazados vaqueiros, alphabets e ambiciosos, que não têm a minima compre-

Vinho tinto } Hotel
DA COLONIA } Brasil



ACÇÃO CONTRA O ESTADO DE SANTA CATHARINA E A GENERAL ELECTRIC

O Estado de Santa Catharina contrahiu em Nova York, por intermedio de Indrye & Co. um emprestimo com a General Electric Company, daquella praça de 4.321.000 dollars, destinados a obras publicas.

Indrye & Co. foram nomeados fiscaes na praça de Nova York sobre a applicação desse dinheiro.

Agora o Estado de Santa Catharina

honesto de uma administração honesta e productiva, que têm somente a satisfação de proteger e alimentar elementos da melhor espécie, criminosos foragidos de outras localidades, com cujas hordas procuram aterrorisar os bons elementos desta terra.

E' de admirar que com semelhante procedimento começasse a imigração dos bons elementos para outros municípios onde ha administração, honestidade e segurança de vida e de propriedade? E' crível que neste Estado se investisse Municipal, um individuo que deu um tiro no inditoso Praxedes Gomes Damasceno que veio a fallecer em consequencia desse ferimento e até hoje não se realizaram as diligencias necessarias?

La vão os assassinos caminhando orgulhosamente olhando para aquelles que passaram honesto não tem a menor mancha. E esse individuos desalmados ainda querem sancionar leis contra aquelles que lhes são mil vezes superiores em todos os sentidos. Como mudaram o nome de Casinhas para a bella denominação de Ouro Verde bem podia ser mudado o de Curitiba para

COURO VELHO.
(Correspondente.)

O CHÁ SALADA é o rei dos chás

Solicitadas

Dr. Josephino Santa Rosa, formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, diz:

Attesto que tenho empregado com a maxima confiança e sempre com eficiencia, nos casos indicados, o excellente preparado ELIXIR DE INHAME GOULART. Dentre seus congeneres, affirmo que é um preparado de primeira ordem, destacando-se não só pelo apuro de sua manipulação, mas ainda pelo effeito therapeutico: --- me-re e a confiança dos clinicos.

Bello Horizonte, 6-7-916.
Rua Rio de Janeiro (Sobrado).

Dr. Josephino Satyro de Santa Rosa

PURIFICADOR DO SANGUE

Sorocaba, 14 de Julho de 1915. (Estado de S. Paulo)

Ilmo. Snr. Pico J. Goulart Machado.
Rio

De uns dias para cá tenho lido na folha CIDADE DE SOROCABA, um anúncio do «Elixir de Inhame Goulart», como purificador da sangue e unico capaz de debellar qualquer moléstia da syphilis. Como soffresse dessa horrerosa moléstia, não hesitei comprar alguns vidros do «Inhame», em S. Paulo.

Confesso, bom pharmaceutico: com 3 vidros apenas curei-me completamente. Envio-lhe esta que é para attestar a importancia do seu preparado.

Poderá fazer della o uso que convier. Do Creado agradecido — *Benedicto Mello.*

Bairro do Quiterio.

Testemunhas: *Luiz Autunes, João Gabriel e Olival Costa.*

ESTRADA DE FERRO D. THE-REZA CHRISTINA AVISO

Para conhecimento dos interessados faz-se publico que a partir de 1º de Novembro ficam abolidas as chamadas 10 minutos antes da partida por meio de apitos prolongados; 5 minutos antes da partida dos trens os srs. agentes das estações darão aviso por meio de campainha ou sineta para embarque os srs. viajantes, ficando entendido que a locomotiva só dará o signal de partida por um apito curto.

Laguna, 23 de Outubro de 1920.

ERNANI B. COTRIM.

Typographos. — Na typographia da *Imprensa*, de Godofredo Marques — Tubarão, typographos habeis encon-trado collocação e bons ordenados.

Dr. Ernesto Parés

MEDICO OPERADOR E PARTEIRO

Formado e Diplomado pelas Faculdades de Medicina de Barcelona e de Madrid, com o diploma registrado e depositado no Brasil.

Ex-alumno interno e ex-ajudante dos hospitaes de Santa Cruz e das Clinicas da Faculdade de Medicina de Barcelona e ex-assistente a diversas clinicas da America e da Europa.

Faz injeções intravenosas de 606 e 914.

Trata o alcoolismo, a tuberculose e demais molestias agudas e chronicas, pelos processos mais modernos.

ESPECIALIDADE: Vias urina-rias, venereo e syphilis.

Attende chamados a qualquer hora do dia ou da noite e para qualquer lugar.

CONSULTAS: No seu consultorio particular, todos os dias não feriados, das 13 ás 15 horas; na Pharmacia «Visalli», das 10 ás 11 horas, nas segundas, quartas e sextas-feiras; na Pharmacia «America», das 10 ás 11 horas, nas terças e quintas-feiras, e nos sabbados; no Consultorio do Hospital, todos os dias não feriados, das 9 ás 10 horas.

GRATIS: aos pobres, todos os dias não feriados, no Consultorio do Hospital, até ás 9 horas.

Domicilio, residencia e consultorio particular, á rua 16 de Abril n.º 12. (MAGALHÃES).
TELEPHONE, n. 57.

Aluga-se uma esplendida morada, isolada de outras casas, em um dos melhores pontos da cidade com vista de toda a cidade e bahia. Tem boas accomodações para numerosa familia, com 5 quartos grandes, varanda, sala, cosinha, dispensa, escriptorio, paiol, gallinheiro, estrebaria, quintal com orta, jardim todos cercados. Pintada a oleo e cal disinfecteda como preserve ahygiene. Para mais informações com o snr. Jacintho Tasso. Laguna.

BONS NEGOCIOS

Vende-se por preço modico, uma casa construida ha pouco tempo na estrada Costa Carneiro no Mar-Grosso com bons commodos para familia, deposito de lenha, galinheiro, e agua en-cannada com torneira no interior da casa, extenso potreiro, todo grammado. O ponto onde se acha a casa é dos mais pitorescos, descortinando-se livremente toda praia de banhos.

Vende-se tambem no arraial da barra, um potreiro todo cercado de arame farpado, medindo 1200 metros de fundo com 154 de frente, tendo excellentes aguadas uma pequena casa coberta de telhas etc; Para tratar-se com o proprietario Francisco Fernandes de Oliveira.

BOM EMPREGO DE CAPITAL

VENDE-SE, em Rio d'Una: UMA CASA nova, toda de tijolos, soalhada, forrada e envidraçada com bom porão;

OUTRA MORADIA em bom estado, situada num terreno medindo 45 metros de frente por 54 de fundos;

DOIS PAIOES, com grande capacidade;

UM POTREIRO, com 104 braças de frente, por 320 de fundos;

UMA CHACARA de cafe, com casa e excellente aguada. Para ver e tratar, com seu proprietario Jorge Simão Naciffe, em Rio d'Una.

COMPANHIA PREDIAL PAULISTA "A INTERNACIONAL"

AUTORISADA E FISCALISADA PELO GOVERNO FEDERAL
CARTA PATENTE N. 9

MAIS DE MIL AGENCIAS EM TODO O BRASIL

Relação das cadernetas contempladas no sorteio realizado no dia 22 de Setembro de 1920, pela Loteria Federal, correspondente aos segunites numeros: 5.267, 5.051, 5.993, 7.646, 6.592, 4.245, 8.637, 1.247 e 6.736.

SERIE "A-C" 93º. SORTEIO

10:000\$000 — 1º. PECULIO — Um predio á Sra. d. Urbana Candida Cardoso, residente em VARGINHA, Estado de Minas Geraes.

1:000\$000 — 3º. PECULIO — Um terreno ao Sr. Antonio Metzger da Cunha, residente em SANTOS, Estado de São Paulo.

SERIE "B" 86º. SORTEIO

1:000\$000 — 2º. PECULIO — Um terreno ao Sr. Tobias Flausino Moraes, residente em MOSTARDA, Estado do Rio Grande do Sul.

SERIE "D" 34º. SORTEIO

1:000\$000 — 3º. PECULIO — Uma CADERNETA SUSPENSÃO

residente em CASTRO ALVES Estado da Bahia.

500\$000-4º. PECULIO — Um terreno ao Sr. Adjaline d'Aguiar Alves Pereira, residente em RIO DE JANEIRO.

BONIFICAÇÕES

"A-C" — Porphirio de Faria, RIO GRANDE, Rio Grande do Sul, — Alexandre Alves Peixoto Filho, MARAGOGIPE, Bahia.

"B" — Carlos Bernardino da Conceição, RIO GRANDE, Rio Grande do Sul, — Alberto Ferreira Saraiva, RIO GRANDE, Rio Grande do Sul.

"D" — Jayme Cerneiro das Neves, FLORJANOPOLIS, Santa Catharina, — Arthur de Oliveira Bastos, PALHOÇA, Santa Catharina, — Antonio de Camerino Guterres, DISTRITO FEDERAL, Rio de Janeiro.

IMPORTANTISSIMO

Os peculios da serie "D" serão liquidados de accordo com o artigo oitavo do Regulamento.

Para prospectos e mais informações dirijam-se á SEDE ou ás AGENCIAS, O agente nesta cidade, — ALNALDO CARVALHO.

ARMAZEM DE SECCOS E MOLHADOS

— DE —

JOAQUIM ESTEVÃO SOARES

Neste importante Armazem, montado a capricho, ha sempre variado sortimento, em grande stock, dos generos discriminados abaixo:

Xarque do Rio Grande, assucar grosso, sal grosso e fino, sabão de diversas marcas, oleo de ricino e oleo de anendoas, vinagre, soda casutica, phospho-ro mium superior, farinha de trigo, drogas para foguetes, breu, alcatrão tintas-diversas, foguetes communs, café moído marca *F. Fiorenzano* e muitos outro, artigos de primeira necessidade. Bellos e magnificos fogos de artificio! Tem tambem sempre á venda a magnifica cerveja Munich, marca *Excellent*, da nova fabrica de Adolfo Czernay de Joinville.

Preço ao alcance de todos.

LAGUNA — MERCADO — QUARTO N. 6.

Quad'inhas.

Senhores freguezes:

Nós vendemos bem barato,	Toda boa freguezia,
Nós vendemos bem varado!	Que aqui vem nos visitar,
Pois aqui neste armazem	Acha logo o que escolher,
Tudo é bom e desejado!	Acha logo o que comprar!

Portanto:

Aqui estamos ás vossas ordens para servil-os!

BANCO SUL DO BRASIL

Opéra em todas as transacções bancarias sobre qualquer praça do Brasil e do estrangeiro.

COMPRA E VENDA DE CAMBIAES
TRANSFERENCIAS DE FUNDOS
COBRANÇAS E DESCONTOS

DEPOSITOS

Aviso prévio.....	5% a 5 1/2%
Prazos fixos.....	6% a 7%
Populares.....	6%

DEPOSITOS POPULARES

Recebe desde 20\$000 até 10:000\$000, com talões de cheques para facilitar as retiradas, ao juro annual de seis por cento.

O BANCO SUL DO BRASIL, compra e vende Cambiaes e faz transferencias de fundos sobre qualquer praça da Italia por intermedio da BANCA ITALIANA DI SCONTO.

End. telegr. — SULBRASIL — Caixa postal — 2

Rua Conselheiro Mafra, 9 — Florianopolis

Informações — EDUARDO HORN — Laguna.

GARÇA

Sabão genuinamente puro.
Sem breu. Sem kaolim. Sem tinta.
O mais alto expoente da industria saboeira no Brasil.
Custa o mesmo preço do sabão commum.



Incommodos de senhoras-todas as doenças do utero-curam-se com **A Saude da Mulher**

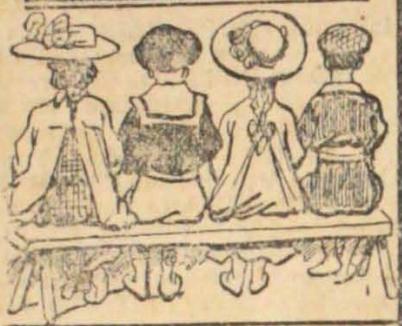
DAUDT & OLIVEIRA - Rio

Cigarros Valeska -200 o maço H. Brasi

O que se devia ensinar na escola:

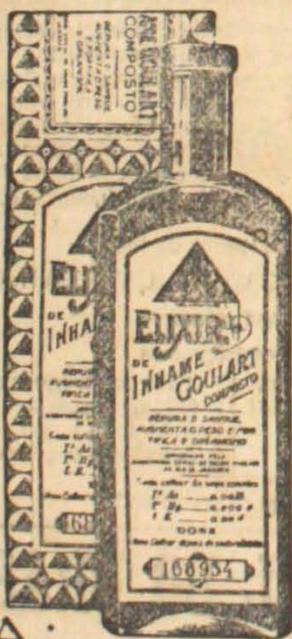
O melhor remedio para tosse, coqueluche, bronchite, para todas as doenças do peito é o

Bromil



DAUDT & OLIVEIRA - Rio

ELIXIR DE INFLAME
DEPURA-FORTALECE-ENGORDA



CURA:

IMPUREZAS DO SANGUE,
MOLESTIAS DA PELLE
RHEUMATISMO, ASTHMA
SYPHILIS ADQUIRIDA
— OU HEREDITARIA —

E' tão saboroso como qualquer licôr de mesa
É ENCONTRADO EM QUALQUER PHARMACIA

SECCOS E MOLHADOS
POR ATACADO E A VAREJO
TEIXEIRA & IRMÃO
Rua Gustavo Richardn.40

HUMBERTO ZANELLA & CIA.

Commissões, Consignações e conta propria

IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO

Caixa Postal, no. 21

RUA GUSTAVO RICHARD, N. 132
Cod.: RIBEIRO Tel.: ZANELLA

Sál de Mossoró, grosso e moido, em grande escala.
Farinhas de trigo das acreditadas marcas LILI e CLAUDIA.
CAFÉ E SABAO

Agentes dos vapores da firma F. Matarazzo & Comp. Lmt.
Laguna -- Estado de Santa Catharina

Guilherme H. Chaplin

AGENCIA E REPRESENTAÇÕES
End. Tel. GUILCHAP

Praça 15 de Novembro, no. 11 — Florianopolis

VENDEDOR DE:
PRODUCTOS PHARMACEUTICOS,
PNEUMATICOS "DUNLOP",
CREOLINA "PEARSON",
CHA' DA INDIA "SALADA", FOLHA DE FLANDRES,
ARAME FARPADO, CIMENTO INGLEZ "MITRE",
LOUÇA "MEAKINS". e muitos outros artigos.

Agente Geral para o Estado de Santa Catharina das,
International Correspondence Schools. (Escolas Internacionais)

ELIXIR DE NOGUEIRA
Cura



Latejamento das arterias do pescoco.
Inflamações do utero.
Corrimento dos ouvidos.
Rheumatismo em geral.
Manchas da pelle.
Affecções do fígado.
Dores no peito.
Tumores nos ossos.
Cancros venereos.
Gonorrhéa.
Carionculos.
Fistulas.
Espinhas.
Rachitismo.
Flores brancas.
Ulceras.
Tumores.
Sínias.
Crystas.
Esophitis.
Darthras.
Bubos.
Boutont e, finalmente, todas as molestias provenientes do sangue.

GRANDE REFORMATIVO DO SANGUE

OLIVEIRA & CASTRO

End. teleg.: OLIVEIRA

CAIXA POSTAL, 36

Importadores de seccos e molhados

Ruas Gustavo Richard 72
e Raulino Horn, 5

LAGUNA

ESTADO DE SANTA CATHARINA.

Conservas superiores, manteiga de pura nata, vinhos das mais acreditadas marcas, canetas-tinteiro, no hotel «Brasil.»

GUSTAVO DA COSTA PEREIRA

REPRESENTAÇÕES E AGENCIAS

Endereço teleg: TREVO — Codigos: «Ribeiro» e particulares
R. Cons. Mafra n. 33. Telephone n. 98. Caixa postal n. 12.

FLORIANOPOLIS

Joinville

Laguna

Itajahy

R. do Principe, 47. Caixa n. 10 R. Raulino Horn, 33. Caixa 31 R. P. Ferreira, 11. Caixa 34

VENDAS POR GROSSO, PARA ENTREGAS DIRECTAS AOS COMPRADORES, DE:

Tecidos de algodão em geral, casimiras, meias e camisas de meia, fitas de seda, perfumarias, productos chimicos, artefactos de vidro e de aluminio, phosphoros "Brilhante", saccaria branca e de aniagens, chinellos, papeis em geral, alpiste, xarque, sebo' sal de Mossoró, assucar, café, bebidas nacionais e estrangeiras, champagne, "Veuve Clicquot", conservas, caramellos, seccos e molhados em geral, etc.

UNICO VENDEDOR, PARA TODO O ESTADO DE SANTA CATHARINA, DOS SEGUINTES ARTIGOS.

Fumss e cigarros VEADO, Biscoutos DUCHEN, Chocolates MOINHO DE OURO, Agua Mineral de Caxambú.

ARMAZEM IDEAL

Grande e variado sortimento de Seccos e Molhado, doces em calda, de coco, Cocada, Abacaxi, Pecego, Figos, Marmelada, Goiabada, Azeitonas, Azeite doce, superior "Sasso", Sardinhas, Leite condensado, Vinhos do Porto e de Fructas, Cognac Estrangeiro e Nacional, Cervejas, Cascatinha, Brahma, Antarctica, Hamburguesa, Louças, Vidros, Papel, Perfumarias, Ferragens, Oleo, Cigarros, Phosphoros, Xarque, Kerosene, Sabão, Sal, Café, em grão e moido, Farinha de trigo, Manteiga em latas, Breu, Soda, Fios de Linho, Algodão, Tucum, Gravata e muitas outras miudezas, etc.

Em baixo do Hotel "Brasil" -- Caixa Postal 45.

Antonio Ignacio Machado

Laguna - Estado de Santa Catharina

IMPRESSO NA TYPOGRAPHIA "PATRIA" DE FERNANDO BAINHA.